E.E. "ADOLFO FIRMINO DE SOUZA MARQUES"
Ensino Fundamental e Ensino Médio
Ato do Secretário de 11/05/1966 - Lei nº 6926 de 24/11/76
Resol.SEE nº5518 de 06/03/85 - Decreto nº 43593 de 16/09/03
Portaria SEE nº1116 de 16/09/03 - Portaria SEE nº 04/2009 de 24/09/2009
Pça. Antônio Borges dos Santos s/nº - Distrito de Campestrinho – Andradas / MG
e-mail: escola.123773@educacao.mg.gov.br

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob n.º 1226
20 AGO 2025
Encarregado

OFÍCIO Nº 16/2025

Campestrinho, 14 de agosto de 2025.

À Câmara Municipal de Andradas

Aos cuidados do Exmo. Sr. Ademir dos Santos Peres, Presidente da Câmara Municipal de Andradas

Assunto: Solicitação de reconhecimento oficial do Hino e da Bandeira do distrito de Campestrinho

Senhor Presidente,

Venho, por meio deste, respeitosamente solicitar a esta Egrégia Casa Legislativa que delibere sobre o **reconhecimento oficial do Hino e da Bandeira do distrito de Campestrinho**, conferindo-lhes o status de símbolos representativos oficiais desta comunidade.

O referido hino e a bandeira foram concebidos para expressar a identidade, a história e os valores culturais do distrito, fortalecendo o sentimento de pertencimento da população e preservando sua memória coletiva. O hino enaltece as belezas naturais, a tradição e a força do povo do Campestrinho, enquanto a bandeira traduz, por meio de suas cores e elementos gráficos, aspectos históricos, geográficos e culturais que caracterizam nossa localidade.

A oficialização desses símbolos possibilitará sua utilização em eventos cívicos, escolares, culturais e esportivos, além de assegurar seu registro como patrimônio cultural imaterial do município, garantindo sua preservação e valorização para as futuras gerações.

Anexos:

1- Importância dos Símbolos Comunitários – Bandeira e Hino do Distrito de Campestrinho

2- Letra e partitura do Hino do Distrito de Campestrinho, com autoria e data de criação.

3- Descrição detalhada da Bandeira, com simbologia de cada elemento e representação gráfica.

Diante do exposto, solicito a apreciação desta matéria por parte desta Casa, visando à elaboração de ato legislativo que reconheça oficialmente o Hino e a Bandeira como símbolos oficiais do Distrito de Campestrinho.

Certa de poder contar com a atenção e o empenho de Vossa Excelência e dos nobres vereadores, reitero meus votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Andreara Cristina Botelho Ramos
MaSP: 1.326.088-0 - Diretora
ATO Nº 02/2023-SRE Poços de Caldas

Andreara Cristina Botelho Ramos
Diretora Escolar – E.E. Adolfo Firmino de Souza Marques
MASP: 1.326.088-0
Contato: (35) 99876-4494
E-mail: escola.123773@educacao.mg.gov.br

ANEXO I

Importância dos Símbolos Comunitários – Bandeira e Hino do Distrito de Campestrinho

Os símbolos comunitários, como a bandeira e o hino, constituem elementos essenciais na construção e preservação da identidade de um povo. Eles representam, de forma concreta e simbólica, a história, a cultura, as tradições e os valores que moldaram e moldam a vida em determinada localidade. Não são meros adornos ou manifestações protocolares; são patrimônios imateriais que guardam em si a memória coletiva e fortalecem o sentimento de pertencimento.

No distrito de Campestrinho, a Bandeira e o Hino têm um significado ainda mais especial, pois nasceram de uma ação colaborativa entre a Escola Estadual Adolfo Firmino de Souza Marques e a comunidade local. Essa iniciativa surgiu da percepção de que os estudantes e moradores precisavam de símbolos próprios que os representassem em eventos cívicos, educacionais, culturais e esportivos, reforçando a união e o orgulho pela própria terra.

O processo de criação foi pautado na participação ativa de diversos segmentos da comunidade: estudantes, professores, famílias, lideranças comunitárias e moradores mais antigos. Cada cor, cada traço da bandeira e cada verso do hino foram pensados para refletir aspectos marcantes da identidade comunitária.

A Bandeira, com suas cores e elementos gráficos, carrega referências ao território rural, à força produtiva do campo, às belezas naturais que cercam a localidade e aos valores que sustentam sua história. Já o Hino expressa, em poesia e melodia, o orgulho, a perseverança e a hospitalidade do povo, narrando a trajetória de luta e conquistas que marcam a memória coletiva.

A oficialização desses símbolos pela Câmara Municipal representa mais do que um ato jurídico ou administrativo: é um reconhecimento público do valor histórico e cultural do Campestrinho. Ao tornarem-se símbolos oficiais, a Bandeira e o Hino poderão ser utilizados formalmente em cerimônias escolares, comemorações cívicas, encontros comunitários e eventos municipais, perpetuando seu significado e fortalecendo o vínculo entre presente e passado.

Além disso, a adoção oficial estimula a valorização do patrimônio cultural imaterial, reforça a autoestima dos moradores e garante que as futuras gerações tenham contato com esses elementos que traduzem, de forma única, o espírito da comunidade.

Assim, ao reconhecer e oficializar o Hino e a Bandeira de Campestrinho, o município de Andradas estará não apenas preservando a memória de um povo, mas também assegurando que seus valores e tradições continuem vivos e inspirando novas histórias.

ANEXO II

Letra e partitura do Hino do Distrito de Campestrinho, com autoria e data de criação.

Ampliando o conceito de comunidade e buscando fortalecer ainda mais o sentimento de pertencimento entre os moradores do Campestrinho, no ano de 2022 surgiu a proposta de criação de um hino que representasse, por meio da musicalidade e da poesia, a identidade, os valores e a beleza singular do distrito do Campestrinho. Essa iniciativa partiu do reconhecimento de que a música é uma poderosa forma de expressão coletiva, capaz de unir vozes, preservar memórias e eternizar afetos.

A criação de um hino distrital foi pensada como uma ação simbólica e educativa, com potencial de integrar as diversas gerações da comunidade em torno de uma narrativa comum, marcada pelo respeito às tradições, pela valorização da cultura local e pelo orgulho das raízes. Assim como a bandeira, o hino é considerado um símbolo cívico, carregado de significado e emoção. Ele representa a reverência à história, aos costumes e à trajetória de luta, fé e trabalho que moldaram a vida do Campestrinho ao longo do tempo.

Mais do que um simples conjunto de versos e notas musicais, o hino é uma verdadeira declaração de amor ao território. É um tributo a todas as pessoas que ajudaram a construir o distrito, desde os primeiros moradores que lançaram as bases da comunidade até os que hoje mantêm viva a chama da coletividade, da cultura e da esperança. Cantar o hino é, portanto, reconhecer o valor da memória coletiva, honrar o passado e reafirmar, com orgulho e respeito, a identidade do povo do Campestrinho.

Para sua construção, optou-se por uma abordagem participativa. Através de consulta pública, a comunidade foi convidada a opinar sobre os caminhos poéticos e musicais que melhor representariam o espírito do distrito do Campestrinho. Como resultado desse processo democrático e afetivo, foi escolhida uma obra que já traduzia, com beleza e profundidade, a essência do distrito: um poema do escritor andradense Sebastião Roberto de Campos, reconhecido por sua sensibilidade e por seu compromisso com a valorização das paisagens, histórias e afetos do território local.

Giovanna Stella de Lima foi a primeira a dar musicalidade ao poema de Sebastião Roberto de Campos, compondo a melodia inicial com sensibilidade e respeito à essência dos versos. Sua contribuição foi fundamental para transformar o texto em uma expressão sonora da identidade do

Campestrinho, marcando o início da consolidação do hino como símbolo oficial do distrito e revelando o protagonismo da juventude local na valorização da memória coletiva.

O arranjo e a organização melódica do Hino Distrital do Campestrinho foram cuidadosamente elaborados pelo músico Paulo Henrique Ferraz, cuja sensibilidade musical permitiu que a composição ganhasse forma e profundidade, traduzindo em sons a beleza e a emoção presentes na letra. Com habilidade e atenção aos elementos que representam a identidade do território, Paulo construiu uma base harmônica que respeita o ritmo poético do texto e valoriza sua mensagem de pertencimento, tradição e orgulho comunitário.

A interpretação vocal ficou a cargo da talentosa Andressa Coimbra, artista cuja voz transmite, com delicadeza e força, a essência do hino e o sentimento coletivo que ele evoca. Sua performance, marcada por emoção e expressividade, conferiu ainda mais significado à canção, tocando o coração dos ouvintes e eternizando a mensagem de amor ao Campestrinho. Assim, o trabalho conjunto de Paulo Henrique Ferraz e Andressa Coimbra elevou o hino a um patamar de símbolo vivo da cultura do distrito, tornando-o um patrimônio musical e afetivo compartilhado por toda a comunidade.

"Campestrinho, meu carinho
Teu viver corre mansinho
Cada lar é quente ninho
Eu te admiro assim todinho

Terra de muita esperança
De fé, de luz, de bonança
De te ver ninguém se cansa,
Campestrinho da lembrança

O teu povo sempre gentil
Ama de fato o Brasil
Com seu jeito varonil
Sob esse céu azul anil

Campestrinho meu carinho
Teu viver corre mansinho

Cada lar é quente ninho

Eu te admiro assim todinho"

HINO DISTRITAL DO CAMPESTRINHO

Am **Em** **F**
Campestrinho, meu carinho
Dm **Am**
Teu viver corre mansinho
E **F**
Cada lar é quente ninho
G **Am**
Eu te admiro assim todinho

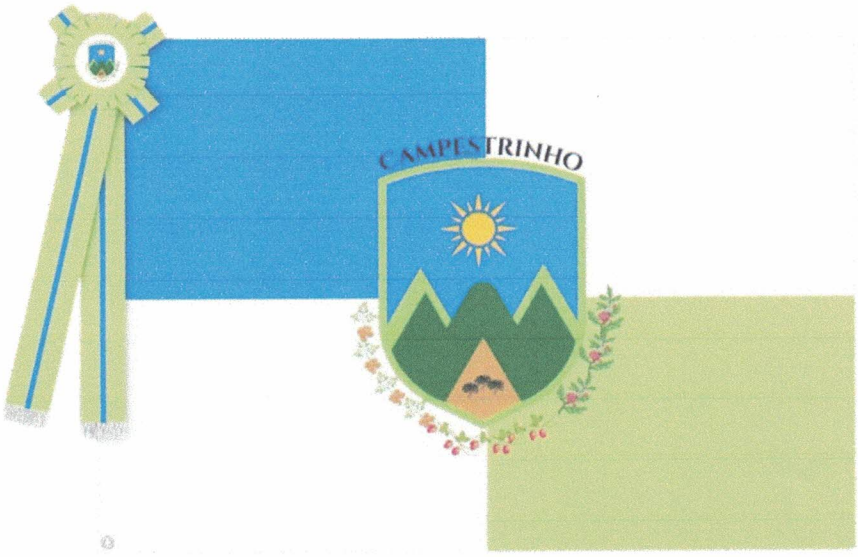
Am **Em** **F**
Terra de muita esperança
Dm **Am**
De fé, de luz, de bonança
E **F**
De te ver ninguém se cansa,
G **Am** **G**
Campestrinho da lembrança

C **F**
O teu povo sempre gentil
G **C** **G**
Ama de fato o Brasil
Am **F**
Com seu jeito varonil
G **Am** **E** **Am**
Sob esse céu azul anil

Portanto, o Hino do distrito do Campestrinho representa muito mais do que uma peça musical: ele é a voz de uma comunidade que honra suas origens, valoriza sua história e reafirma diariamente seus laços de união, cultura e identidade. Através da poesia sensível de Sebastião Roberto de Campos e da melodia cuidadosamente composta por Giovanna Stella de Lima, dos arranjos organizados por Paulo Henrique Ferraz, e da voz poderosa de Andressa Coimbra, o hino consagra-se como um marco simbólico da coletividade, da memória afetiva e do orgulho de pertencer a esse território único. Ao ser entoado, ele reaviva sentimentos de pertencimento, respeito e esperança, conectando passado, presente e futuro em uma só harmonia. O Campestrinho, assim, eterniza sua essência na força da palavra cantada, legando às gerações futuras um símbolo vivo de amor à terra, à sua gente e à sua história.

ANEXO III

Descrição detalhada da Bandeira, com simbologia de cada elemento e representação gráfica.



A bandeira do distrito do Campestrinho é um emblema rico em simbolismos que refletem a história, a cultura, a fé, a economia e os valores da comunidade local. Cada cor, forma e figura presente no pavilhão foi cuidadosamente escolhida para representar aspectos essenciais da identidade coletiva, reforçando o orgulho de pertencimento e a ligação profunda com o território.

O azul presente na bandeira simboliza o céu que envolve a comunidade do Campestrinho, traduzindo a vastidão e a serenidade que marcam o cotidiano do distrito. Esse elemento reforça a sensação de amplitude e liberdade, remetendo também ao horizonte ilimitado de possibilidades que a educação e a cultura proporcionam aos moradores. O azul convida à reflexão sobre a conexão do indivíduo com o universo e a natureza, estimulando o sentimento de transcendência e esperança. Além disso, a cor azul simboliza a confiança e a estabilidade, valores fundamentais para a construção de uma convivência harmoniosa e pacífica.

O branco possui um simbolismo plural. Primeiramente, representa a paz e a união — valores que caracterizam as relações interpessoais da comunidade do Campestrinho, que se destaca pela harmonia, solidariedade e respeito mútuo. O branco também traduz a busca constante pela convivência pacífica e o compromisso coletivo com o bem-estar social. Além desse significado social, a cor branca faz referência direta à produção leiteira, uma das atividades econômicas mais tradicionais e relevantes para o distrito. Por meio dessa associação, o branco simboliza a pureza, a

prosperidade e o vínculo profundo com a terra e os ciclos da natureza que sustentam a vida rural. Esse duplo significado reforça o elo entre os valores humanos e a realidade econômica local, ressaltando a importância da integração entre cultura, trabalho e meio ambiente.

O café, o morango e a batata ressaltam a fertilidade e a riqueza do solo do Campestrinho, além do papel central da agricultura na economia e no modo de vida da comunidade. Esses produtos movem a região e simbolizam o trabalho árduo, a tradição e o respeito pela terra. São testemunhas da perseverança das famílias que dedicam suas vidas ao cultivo, preservando saberes e técnicas que se perpetuam ao longo das gerações. Esses elementos também representam a diversidade produtiva e o potencial de desenvolvimento sustentável do distrito.

O sol, presente na bandeira, é o emblema da energia vital, da vida e da esperança. Ele representa a luz que ilumina as jornadas diárias dos moradores, inspirando-os a buscar continuamente o progresso, o crescimento pessoal e o bem-estar coletivo. Como símbolo universal da renovação, o sol reforça a ideia de ciclos que se renovam, da força que move a comunidade em direção a um futuro melhor e da clareza de propósitos que norteiam os esforços conjuntos.

As montanhas são símbolos da localização geográfica privilegiada do Campestrinho, situado a aproximadamente 1.450 metros de altitude. Elas representam o vínculo estreito com a natureza e a imponência do ambiente natural que acolhe a comunidade. As montanhas também têm significado espiritual e cultural, pois são vistas como o elo entre a terra e o céu, apontando para o divino e simbolizando a religiosidade e a fé profundamente enraizadas no povo local. São símbolos de força, perseverança e do desejo constante de superação, inspirando os moradores a alçarem voos cada vez mais altos.

As araucárias, árvores típicas da região de Mata Atlântica, são um ícone da identidade regional, representando o clima frio característico e a riqueza ambiental do território. Elas simbolizam a resistência e a durabilidade, refletindo a força da cultura local e a conexão sólida que a comunidade mantém com a terra que sustenta sua história e seus costumes. As araucárias também são um convite à preservação do meio ambiente, alertando para a importância do cuidado com as riquezas naturais e do desenvolvimento sustentável.

O triângulo, elemento de destaque na bandeira, é uma referência direta à bandeira do Estado de Minas Gerais. Este símbolo representa a liberdade, a autonomia e o espírito de independência do povo do Campestrinho. O triângulo reforça o compromisso da comunidade com o direito à autodeterminação, à gestão dos próprios recursos e à construção de um futuro pautado em valores democráticos e participativos. É um símbolo da busca contínua pelo progresso social e pela justiça.

A cor marrom, presente em elementos que remetem à terra, simboliza a força e a estabilidade da agricultura na comunidade. Ela traduz a fertilidade do solo e o trabalho dedicado dos agricultores, que mantêm viva a subsistência e o desenvolvimento local. O marrom é também a cor das raízes culturais e do respeito pelo meio ambiente, reforçando a importância de preservar o território para as gerações futuras e reconhecer o valor das tradições que sustentam a identidade do Campestrinho.

A bandeira do Distrito do Campestrinho, portanto, é muito mais do que um simples símbolo visual: é uma representação rica e multifacetada da história, cultura, fé, trabalho e valores que moldam a vida da comunidade. Ela expressa a união entre os habitantes, o respeito pela natureza, o compromisso com a preservação das tradições e a aspiração constante por progresso e autonomia. Por meio dela, o Campestrinho afirma sua identidade única, celebrando suas raízes e projetando, com esperança e determinação, seu futuro coletivo.